

# PROCESSO SELETIVO

## SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/BA

GABARITO	ATENÇÃO
<b>X</b>	<b>VERIFIQUE SE O GABARITO DESTES CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>

S E S C

---

B A H I A

**DATA: 25/10/2009 - DOMINGO - MANHÃ**

**CARGO: S05 - Analista de Artes Plásticas**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“Sempre faça o que não consigo fazer para aprender o que não sei!”*

*Pablo Picasso*

### A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 50 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas e 30 minutos incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), no dia 27/10/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Pacotes, excluídos e emergentes

*Ou: o uso do eufemismo na arte de governar e de administrar as relações entre as classes*

Considere-se a afirmação seguinte: “Os países atrasados anunciaram um pacote de ajuda aos miseráveis”. Considere-se agora esta outra: “Os países emergentes anunciaram um conjunto de medidas de ajuda aos excluídos”. Qual a diferença entre uma frase e outra? Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira... A primeira, dita num salão, choca como palavrão. Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel. A segunda deleita como solo de clarineta. Parece discurso de doutor em noite de entrega de título *honoris causa*. Por isso, governa-se com a segunda.

Estamos falando da arte de se valer dos eufemismos. Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe: “Sua mãe morreu”. No mínimo, a pessoa dirá que a mãe “faleceu”. Também poderá dizer que “desapareceu”. Ou então, se ainda achar pouco, que “feneceu”, delicado verbo emprestado às flores, com o que a morte se apresentará cheirosa como lírio, colorida como cravo. O eufemismo, como a hipocrisia, é a homenagem que, na linguagem, o vício presta à virtude. Soa mais virtuoso confessar a existência de “relações impróprias” com alguém, conforme fórmula celebrizada pelo presidente dos Estados Unidos, do que dizer que se cometeu adultério.

Na segunda das frases acima estão reunidos três dos eufemismos mais correntes na vida pública. Dois deles são universais – “emergente” para país atrasado e “excluído” para miserável. O terceiro, “conjunto de medidas” em lugar de pacote, fala exclusivamente à sensibilidade brasileira e, mais ainda, do atual governo brasileiro. “Emergente” para país atrasado ou, para ser mais exato, remediado, é a última de uma longa linhagem de fórmulas classificatórias dos países segundo sua riqueza. Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias. Com a adoção do conceito de “desenvolvimento”, depois da II Guerra, passaram a ser “desenvolvidos” e “subdesenvolvidos”. Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de “subdesenvolvido”, premiou-se os melhores com o gentil “em desenvolvimento”. Tais países não eram mais “sub”, não estavam mais tão por baixo. Nos últimos anos, substituiu-se o “em desenvolvimento” por “emergente”, a palavra que igualmente se opõe ao “sub”. São países não mais submersos, mas que emergem, já põem a cabeça para fora.

“Excluídos” para designar os miseráveis é o coroamento de uma linhagem mais longa ainda de palavras com as quais se tenta melhorar a condição das pessoas na rabeira da escala social. Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo. Na Revolução Francesa havia os “sans-culottes”, os desprovidos do tipo de calça – o “culotte” – de uso dos nobres. Na Argentina de Perón e Evita consagraram-se o “descamisado”. Também já se falou – e se fala ainda – em menos favorecidos, despossuídos, humildes... “Excluído”, dirá o leitor, tem um sentido diverso. É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído. O que leva a concluir que, na prática, o excluído quase sempre se confunde com o miserável.

Resta falar da sorte da palavra “pacote”. “Pacote” nasceu inocentemente, na administração da economia, talvez por imitação das agências de turismo, que quando vendem passagens e hospedagem, tudo junto, vendem um “pacote”, para designar não uma, mas várias iniciativas adotadas ao mesmo tempo. Nasceu nesse sentido e nele devia permanecer: o de uma pluralidade de medidas, em vez de uma única. Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas. (...)

Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram introduzidos na política brasileira pelo regime militar e costumavam ser baixados sem aviso nem consulta. Essa característica acabou contaminando o conceito de pacote, e eis-nos então de volta, à anódina expressão “conjunto de medidas”, com a qual se pretende conferir a tais medidas, por maldosas que sejam, um atestado de bom comportamento. O eufemismo, desde sempre, foi parte integrante tanto da arte de governar quanto da de administrar as relações entre as classes sociais. No Brasil do século passado não havia escravo. Havia o “elemento servil”. O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.

(TOLEDO, Roberto Pompeu de. *Revista Veja*, 14 de out. 1998)

1. Assinale a opção que apresenta os sinônimos das palavras grifadas nos trechos abaixo:

“Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

“Soa como vitupério de rameira em rixa de bordel.”

“... eis-nos então de volta à anódina expressão ‘conjunto de medidas’ ...”

“Mais adiante, para não achincalhar a todos, indistintamente, com a pecha infamante de ‘subdesenvolvido’...”

- A) exorcizada - escândalo - semelhante - nomear - apelido.
- B) eliminada - briga - estranha - chamar - peça.
- C) purificada - insulto - paliativa - ridicularizar - fama.
- D) amaldiçoada - grito - especial - incomodar - ironia.
- E) ironizada - lábia - inadequada - batizar - correção.

2. Observe no primeiro parágrafo a apresentação das duas frases que têm o mesmo significado, usadas como exemplo. Afinal, por que se governa com a segunda forma?

- A) Porque, manipulando a linguagem, os governantes sentem-se mais capazes de perceber a realidade.
- B) Porque a segunda forma mascara a realidade, apresentando-a como algo menos atroz do que de fato é.
- C) Porque, ao manipular a linguagem, os governantes acreditam que estão desenvolvendo o senso crítico do povo.
- D) Porque a primeira forma não é capaz de reproduzir a realidade com a qual os governantes precisam lidar.
- E) Porque, ao usar a primeira forma, o povo sentir-se-ia ludibriado.

3. De acordo com a norma culta da língua, em um dos trechos abaixo, o autor cometeu um deslize quanto à concordância verbal. Aponte-o.

- A) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”
- B) “Já se recorreu a peças do vestuário, por exemplo.”
- C) “Considere-se agora esta outra.”
- D) “Nos últimos anos, substituiu-se o 'em desenvolvimento' por 'emergente'...”
- E) “...premiou-se os melhores com o gentil 'em desenvolvimento'.”

4. No trecho: “O que isso tudo quer dizer é que quando é difícil modificar a sociedade, ou o governo, modifica-se a linguagem. Se não conseguirmos, governo e sociedade, ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.”, qual a relação que se pode depreender entre a linguagem e o exercício do poder?

- A) Só é possível modificar a sociedade através da educação.
- B) É através da linguagem que seremos capazes de transformar o Brasil num país mais justo.
- C) O domínio da linguagem pode ser um instrumento muito útil a quem exerce o poder.
- D) Através do domínio da linguagem, o povo será capaz de escolher melhor seus governantes.
- E) Os governantes nunca se preocuparam com o nível de linguagem do povo.

5. O final do primeiro parágrafo é construído com frases em que se identifica a seguinte figura de linguagem:

- A) comparação.
- B) eufemismo.
- C) prosopopeia.
- D) metonímia.
- E) catacrese.

6. No trecho abaixo, as reticências indicam a suspensão de um pensamento. Qual das frases que se seguem o completaria coerentemente?

“Nenhuma, quanto ao conteúdo. Mas como soa mais benigna a segunda, expurgada da crueza selvagem da primeira...”

- A) ...reafirma-se uma ideia que seria atroz.
- B) ...governa-se com a segunda.
- C) ...não se percebe diferença quanto ao conteúdo.
- D) ...usa-se a primeira.
- E) ...o leitor acaba confundindo-a com frase de discurso.

7. Assinale a conjunção que pode substituir a locução grifada em: “É aquele que o sistema produtivo exclui, no entanto, dificilmente alguém será miserável e incluído.”, sem alteração de sentido.

- A) Portanto.
- B) Porquanto.
- C) Logo.
- D) Entretanto.
- E) Porque.

8. Assinale a opção em que o SE é índice de indeterminação do sujeito.

- A) “Considere-se agora esta outra...”
- B) “Sabe-se que o governo, ..., adotará uma pluralidade de medidas.”
- C) “...do que dizer que se cometeu adultério.”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos...”
- E) “...modifica-se a linguagem.”

9. Em: “Até a primeira metade do século, quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área – ou, caso se prefira, de linguagem politicamente correta – os países eram simplesmente ricos e pobres, quando não metrópoles e colônias.”, as orações grifadas são introduzidas, respectivamente, por conjunções que expressam ideia de:

- A) conformidade e tempo.
- B) comparação e concessão.
- C) causa e finalidade.
- D) conformidade e concessão.
- E) tempo e condição.

10. Marque a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

Os argumentos \_\_\_ ele tentou convencer-nos carecem de fundamento.

As propostas \_\_\_ você duvida resultaram de longas discussões.

Ele se dirigiu ao rapaz \_\_\_ pai é delegado de polícia.

- A) dos quais - cujas - que.
- B) pelos quais - que - cujo o.
- C) sem os quais - com que - que.
- D) que - em que - em que.
- E) com os quais - de que - cujo.

11. Assinale a opção em que o substantivo grifado foi INCORRETAMENTE flexionado no plural.

- A) Aquelas pessoas tinham direito a vários salários-família.
- B) Anunciaram seu nome por intermédio dos altos-falantes.
- C) Todos os abaixo-assinados concordavam com aquelas reivindicações.
- D) Estou presente às reuniões todas as segundas-feiras.
- E) Vários vice-presidentes transformaram-se em presidentes.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

12. Indique a opção que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases abaixo.

\_\_\_ vários anos que não se investe em saúde e educação neste país.

Estamos \_\_\_ uma longa distância dos nossos objetivos sociais.

Desde aquele tempo, pouco se fazia em relação \_\_\_ pessoas mais humildes.

- A) À - à - as.
- B) A - há - às.
- C) Há - à - as.
- D) Há - a - às.
- E) A - há - as.

13. Na frase abaixo, se passarmos o verbo da voz passiva para a ativa, encontraremos a seguinte forma verbal:

“Ocorre, circunstância fatídica, que os pacotes foram **introduzidos** na política brasileira pelo regime militar...”

- A) introduziu.
- B) introduziram.
- C) introduzem.
- D) introduzia.
- E) introduzisse.

14. O primeiro elemento da palavra grifada em: “...ser mais justos ou mais democráticos, sejamos, pelo menos, mais finos.” (demo-) significa:

- A) povo.
- B) governo.
- C) poder.
- D) homem.
- E) vida.

15. Assinale a opção em que o termo grifado exerce função sintática de objeto direto.

- A) “Quando morre a mãe de alguém, é grosseiro anunciar-lhe...”
- B) “Dois deles são universais - ‘emergente’ para país atrasado e ‘excluído’ para miserável.”
- C) “Na Revolução Francesa havia os ‘sans-culottes’, os desprovidos do tipo de calça...”
- D) “...quando ainda não se carecia de eufemismos, nesta área...”
- E) “Sabe-se que o governo, para enfrentar a presente crise, adotará uma pluralidade de medidas.”

16. Para acessar o setup da máquina durante a inicialização da mesma, diversas teclas de atalho podem ser utilizadas, EXCETO:

- A) ESC.
- B) CTRL-ESC.
- C) SHIFT-X.
- D) DELETE.
- E) SPACE.

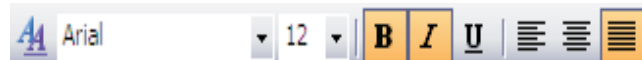
17. O Windows XP oferece uma ferramenta que ajuda ao usuário gerenciar programas e componentes no seu computador chamada “Adicionar ou Remover Programas”. É INCORRETO afirmar que essa ferramenta permite:

- A) adicionar programas como Microsoft Excel ou Word, de um CD-ROM, disquete ou da rede.
- B) adicionar novas *features* do Windows através da Internet.
- C) adicionar ou remover programas componentes do Windows não incluídos na versão original, como serviços de rede.
- D) remover qualquer programa, mesmo que este não tenha sido escrito para sistemas operacionais Windows.
- E) adicionar componentes do Windows somente se o usuário estiver logado como um administrador ou como membro de um grupo de administradores.

18. Além das tarefas básicas fornecidas em todas as pastas do Windows, há várias pastas que fornecem links para tarefas especializadas. A pasta Meu Computador oferece algumas delas, EXCETO:

- A) exibir e selecionar as unidades do seu computador.
- B) exibir e selecionar os dispositivos com armazenamento removível e os arquivos armazenados no computador.
- C) usar os links para exibir as informações sobre o seu computador.
- D) usar os links para alterar as configurações do sistema usando o Painel de Controle.
- E) esvaziar ou restaurar os arquivos e pastas excluídos para os seus locais de origem.

19. Ao selecionar um determinado texto no Microsoft Office Word, a barra de formatação é exibida conforme ilustração abaixo. Isto significa que o texto selecionado possui as seguintes formatações:



- A) negrito, itálico, justificado.
- B) negrito, sublinhado, centralizado.
- C) realce, itálico, centralizado.
- D) fonte Arial, realce, justificado.
- E) fonte Arial, negrito, centralizado.

20. A sigla que representa uma rede de alcance mundial, como um meio de comunicação global no qual usuários podem ler e escrever através de computadores conectados à Internet é:

- A) HTTP.
- B) WWW.
- C) HTML.
- D) WAN.
- E) LAN.

24. Eventualmente, anexos de e-mails ou mensagens podem conter *spywares*. Pessoas ou empresas podem explorar maliciosamente a curiosidade dos usuários e desenvolver novas formas de transmissão e de instalação de *spywares*. Uma das formas para facilitar a assimilação de *spywares* pelo navegador é a utilização de:

- A) Plug-ins.
- B) Cookies.
- C) Scans.
- D) Ransomwares.
- E) Sharewares.

21. A imagem exibida a seguir representa uma área de uma planilha Excel. Sobre a mesma, é correto afirmar que:

Ano	Investimento em Educação							
	Total Brasil		Sudeste		Centro-Oeste		Sul	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
2008	R\$	208.000	1.0%	R\$ 2.080	21%	R\$ 437	10.0%	R\$ 44
2009	R\$	216.320	1.0%	R\$ 2.163	21%	R\$ 454	12.0%	R\$ 55
2010	R\$	225.838	1.0%	R\$ 2.258	21%	R\$ 474	14.0%	R\$ 66
2011	R\$	236.678	1.0%	R\$ 2.367	21%	R\$ 497	16.0%	R\$ 80

- A) os valores apresentados na coluna Ano estão justificados.
- B) a marca “no canto superior direito” exibida nas células Total Brasil e % indica que as colunas correspondentes estão protegidas e não podem ter seus valores alterados.
- C) a célula Total Brasil foi formatada através da opção Mesclar e Centralizar.
- D) quando a opção de controle de alteração está ativa, o Excel exibe células alteradas por outro usuário destacadas em amarelo.
- E) a coluna Valor foi formatada com o tipo Moeda.

25. O Microsoft Office Word possui diversas opções de intervalo de impressão, com EXCEÇÃO de:

- A) página corrente.
- B) todo o documento.
- C) páginas específicas, separando-as por “,”.
- D) últimas X páginas, onde X representa o número de páginas a serem impressas.
- E) área selecionada no documento.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. As atividades de um artista plástico variam muito de acordo com a obra e o tema. Para que esse artista se mantenha contemporâneo de si mesmo é necessário que ele mantenha a:

- A) classificação e arquivo de documentos.
- B) comercialização de sua produção.
- C) cotação de preços e ordem de compras.
- D) otimização do atendimento aos clientes.
- E) pesquisa de materiais e técnicas.

22. Ao salvar um arquivo, o Microsoft Office Word oferece diversos recursos relativos à segurança, com EXCEÇÃO de:

- A) senha para abrir o documento.
- B) senha para modificar o documento.
- C) senha para apagar o documento.
- D) recomendação de somente leitura.
- E) opção para remover informações pessoais.

27. Se quisermos participar crítica e reflexivamente do momento cultural e artístico de nossa época precisaremos:

- A) detectar os traços do passado cultural e artístico nele conservados ou transformados.
- B) classificar e comparar as mais diversas manifestações artísticas e culturais da sociedade.
- C) compreender a função implícita ou explícita da ideologia e do poder do discurso ideológico.
- D) conhecer a natureza humana, bem como as leis que governam a ação dos homens entre si.
- E) aplicar o método científico para explicar os fenômenos culturais e artísticos à luz das leis biológicas.

23. O Microsoft Office é uma suíte de aplicativos para processamento de texto, elaboração de planilha de cálculo e gerenciamento de banco de dados, dentre outros. Qual a ferramenta do Office que permite utilizar uma conta de e-mail, previamente configurada, para envio e recebimento de mensagens eletrônicas?

- A) Access.
- B) Outlook.
- C) Power Point.
- D) Hotmail.
- E) Google.

28. A Ética é imprescindível em todo e qualquer relacionamento humano. Como não poderia deixar de ser, a Ética tem de variar de acordo com o(a):

- A) meio e as instituições criadas para pesquisa.
- B) espaço de tempo e os valores de cada região.
- C) controle da causalidade e leis sociais.
- D) isolamento do homem e a percepção disto.
- E) assimilação cultural através da formação acadêmica.

29. Cabe as Instituições Artísticas construir propostas com abertura para a criação de leituras diferenciadas da obra de arte, as quais provenham das necessidades de distintos contextos culturais dos visitantes, portanto, podemos afirmar que fazer a mediação entre o público e a obra de arte é a:

- A) análise da percepção abstraindo-se as categorias sociais, psicológicas e aspirações do público.
- B) razão para o unilateralismo em sua propensão para interpretar as bases psicológicas.
- C) ação concreta que cria, para além da obra de arte, dois espaços, o do agente cultural e o do público.
- D) necessidade básica que os indivíduos sentem em relação aos desejos inconscientes e impossíveis.
- E) modificação ocorrida nas atitudes face à obra artística após longos períodos de estudos experimentais.

30. Antes de organizarmos uma exposição é necessária a definição de algumas condições que são:

- A) orientação do editor do jornal ou revista sobre os objetivos da exposição; anotar nomes para a identificação dos personagens; tema central.
- B) orientação e supervisão do assistente de produção; reunir-se com o cliente para conhecer o serviço e discutir o orçamento; data e duração.
- C) recursos disponíveis e estratégias de divulgação; testes e ensaios; alinhar e afinar a equipe; orientar os eletricitistas na instalação de equipamentos.
- D) tema central; data e duração; local e localização; público alvo, quantificação e qualificação; recursos disponíveis e estratégias de divulgação.
- E) execução do projeto; agregação de materiais; criar e confeccionar serviços; horário livre para almoço; contratação de menores; tema central.

31. Para planejamento e dimensionamento dos recursos necessários para uma exposição é preciso:

- A) selecionar as atividades e estabelecer um cronograma.
- B) estudar os ângulos, iluminação e cenário.
- C) ter noções básicas de conservação de peças.
- D) visitar lojas e fábricas em busca de peças prontas.
- E) conversar com o artista ou com a equipe e ler o roteiro.

32. Uma das maneiras mais eficientes atualmente para se divulgar e informar sobre uma exposição é criar um:

- A) programa de desenho em computador.
- B) site sobre a exposição.
- C) banco de dados para os materiais.
- D) portfólio com os trabalhos apresentados.
- E) número de clientes habituais.

33. É imprescindível, para a conservação de obras de arte vindas de outros locais, que o curador da exposição acompanhe:

- A) a interpretação gráfica da ideia ou o conjunto de informações.
- B) a elaboração do orçamento e apresentação das ideias ao cliente.
- C) o desembarque, deslocamento e acomodação das obras.
- D) a estrutura do esquema do trabalho desenvolvido.
- E) exercício frequente dos movimentos apresentados.

34. Para se evitar que possíveis problemas de infraestrutura voltem a acontecer em novas exposições é necessário que o analista em artes plásticas se empenhe em:

- A) procurar profissionalização da carreira e escolas fundadas por profissionais renomados e que serão contratados para os serviços.
- B) disponibilizar um site da exposição contendo informações, conclusões e anais dos problemas encontrados para que o público encontre as soluções.
- C) trabalhar em ambientes fechados devido às características do seu trabalho que exige grande concentração e isolamento relativo.
- D) organizar e analisar dados com informações estatísticas, estudos de mercado, amostragens e sondagens sobre as atividades.
- E) preparar um relatório avaliativo que deverá ser preenchido durante toda a fase de realização da exposição com todas as conformidades encontradas.

35. Numa exposição da artista plástica Maria Leontina, organizada pelo curador Sérgio Pizoli, foi apresentado envelopes de cartas e blocos em que a artista desenhava e escrevia sobre a forma. Para conservar adequadamente esse tipo de trabalho, o curador deve optar por apresentá-los em:

- A) painéis.
- B) murais.
- C) paredes.
- D) vitrines.
- E) estandartes.

36. Na organização de uma exposição deve-se colocar legenda junto às obras para que se alcance o objetivo principal desse evento diante do público. São itens que devem conter:

- A) nome da instituição, estratégia adotada, qualidade da técnica, proposta a ser alcançada.
- B) nome do autor ou autores da obra, título, época em que foi criada, técnica utilizada, dimensão da obra.
- C) recursos utilizados, data de aquisição, cotação no mercado, objetivos determinados, patrocinador.
- D) estrutura de captação, estimativa de público, fontes tradicionais, atividades realizadas.
- E) prospecto definitivo, envolvidos no investimento, descrição da obra, fatores de risco, mercado de atuação.

37. “O dia passa  
E eu nessa lida  
Longa é a arte  
Tão breve a vida  
Louco é o desejo do amator, querida, querida, querida”

(Antônio Carlos Jobim, Querida)

Refletindo com base no trecho da música de Tom Jobim podemos concluir que na concepção de um catálogo de exposição de arte é adequado se pensar nas publicações artísticas:

- A) a curto prazo nos projetos efêmeros.
- B) a médio prazo nos projetos de longa duração.
- C) a longo prazo, mesmo nos projetos efêmeros.
- D) a curto prazo nos projetos de longa duração.
- E) a longo prazo nos projetos de média duração.

38. “As grandes nações escrevem sua autobiografia em três volumes: o livro de suas ações, o livro de suas palavras e o livro de sua arte.”

(John Ruskin, crítico de arte inglês)

Na pesquisa para a concepção de um livro de arte é, praticamente certo, que se encontrem diferenças e mesmo discordâncias de informação e opinião no material pesquisado, sendo assim, podemos afirmar que:

- A) as noções contemporâneas da arte e as transformações nas concepções que têm orientado o mercado nas últimas décadas enfrentam o desafio de refletir sobre esses processos.
- B) o multiculturalismo tem chegado ao Brasil por muitos caminhos, vindo de preocupações e discussões que se iniciaram nos Estados Unidos e na Europa, a partir dos problemas sociais que se acumularam.
- C) é preciso ganhar distância para ver melhor e ter ouvidos atentos para perceber diferenças sutis em discursos teóricos. É necessário perceber que as mudanças propostas na lei exigem um novo paradigma.
- D) a reflexão sobre atitudes e valores propostos na sociedade e as suas ressonâncias nas instituições culturais implicam em rever nossas próprias atitudes como cidadãos e quanto saberes e que ainda temos de saber.
- E) a investigação e a análise histórica não têm uma conclusão única ou definitiva. O conhecimento é continuamente construído, reformulado e enriquecido pela multiplicidade de pontos de vista.

39. No planejamento de uma publicação sobre artes plásticas é fundamental a escolha de ilustrações contendo a imagem das respectivas obras das quais se trata a edição. Tratando-se de uma obra de arte é fundamental que a legenda de identificação da imagem contenha:

- A) identificação da fonte e local onde a obra se encontra.
- B) nome do organizador e atividades realizadas.
- C) nome da equipe e da instituição patrocinadora.
- D) valor da obra e pesquisas realizadas.
- E) investimentos realizados e logomarca da empresa.

40. Um curador que tenha como objetivo a formação de público para as exposições organizadas por ele deve levar em conta:

- A) o surgimento de outras abordagens e a representação da época e da cultura de outros povos.
- B) as impressões sobre cada atividade e a comparação com os valores de outras culturas.
- C) o estabelecimento das relações entre povos, lugares e tempos e a sugestão de uma expectativa no público.
- D) as relações com valores comuns a outras culturas e a expressão de valores estéticos.
- E) a sensação que as imagens provocam e a interpretação das informações memorizadas.

41. “O ver não diz respeito somente à questão física de um objeto ser focalizado pelo olho, o ver em sentido mais amplo requer um grau de profundidade muito maior, porque o indivíduo tem, antes de tudo, de perceber o objeto em suas relações com o sistema simbólico que lhe dá significado.”

(Sílvio Zamboni)

Partindo do que o autor escreveu, podemos afirmar que:

- A) o olhar é um fenômeno cultural gratuito e a arte que nele viceja necessita de estímulos artificiais para sobreviver.
- B) no campo do conceito, nas diversas épocas, o olhar constrói uma espécie de pano de fundo estilístico comum às obras.
- C) supomos saber através do olhar o que significam as classificações e que a obra corresponde a uma delas.
- D) a apreciação da arte se dá a partir de um saber concreto, através de um bom conhecimento sobre elementos artísticos.
- E) é só quando se passa do limiar do olhar para o universo do ver que se realiza um ato de leitura e reflexão.

42. Uma Instituição artística que parte do princípio de que todas as classes sociais devem ter acesso a todos os códigos culturais está baseada no fundamento de uma:

- A) democracia liberal.
- B) democracia pluricultural.
- C) república moderna.
- D) centralização democrática.
- E) demagogia política.

43. Uma Instituição Artística criou uma exposição com o título “Civildades da Selva”. A ideia era buscar aqueles artistas que através da linguagem artística e contemporânea:

- A) construíram um trabalho baseado na sua formação acadêmica.
- B) fossem atuantes e competentes profissionais.
- C) ainda não tenham realizado uma exposição.
- D) refletissem elementos da tradição indígena.
- E) mostrassem atitudes e valores contemporâneos.

44. Um curador que concebe uma exposição onde apresenta obras de vários artistas que não tenham feito ainda uma exposição individual em galerias de arte comerciais tem como prioridade para o seu projeto:

- A) exposições individuais com artistas consagrados.
- B) exposições coletivas com artistas multimídias.
- C) exposições coletivas com jovens artistas.
- D) exposições individuais com artistas formados no exterior.
- E) exposições coletivas com artistas menores de idade.

45. Uma exposição de arte contemporânea muitas vezes requer espaços diferenciados, tendo em vista suas dimensões físicas e virtuais. Marque a alternativa que define essa afirmação.

- A) A identificação do público com esses espaços coloca o primeiro em estado de êxtase, e assim poderá atingir a um número maior de expectadores que apreciem a Arte de hoje.
- B) Os espaços artísticos brasileiros encontram-se bem definidos e se impõem como dos mais criativos da atualidade. É comum observarmos edifícios para esse fim com soluções originais.
- C) Eles foram pensados de modo que ficassem abertos aos espaços exteriores. Não há muros, não há grades, nem pesadas portas de ferro que estabeleçam os seus limites.
- D) Considera-se uma ruptura radical com tudo o que já fora feito no passado. É a primeira vez em que o espaço não apresenta mais as rígidas convenções estabelecidas antes.
- E) Os deslocamentos espaços-temporais relacionados a processos de produção/recepção da obra de arte na contemporaneidade se estendem aos locais de exposição.

46. Uma mostra de Artes Visuais num Museu Virtual como fenômeno de comunicação e informação, tem gerado uma série de proposições a respeito da relação espaço cultural e público alvo. Entendendo a Arte como uma maneira de organizar variadas experiências a Internet é:

- A) uma estratégia que contribui para novas relações entre a subjetividade e a objetividade.
- B) um instrumento de ação artístico-cultural, por sua inédita capacidade de levar imagens.
- C) a possibilidade do contato com a produção artística em diferentes meios socioeconômicos.
- D) a experimentação do fazer e do refletir artístico para as camadas menos favorecidas da população.
- E) uma disponibilização de meios e contextos diferenciados do cotidiano produzindo propostas originais.

47. Numa mostra que formaria um painel multimídia com o tema: “As muitas faces do Modernismo brasileiro”, o Analista em Artes Plásticas optou por selecionar as pinturas se inspirando no estilo e nas cores de:

- A) Helio Oiticica e Ligia Pape.
- B) Carlos Scliar e Max Bill.
- C) Eliseu Visconti e Alvim Correia.
- D) Tarsila do Amaral e Anita Malfatti.
- E) Felícia Leirner e Vasco Prado.

48. A Ética Profissional se fundamenta e se desenvolve, em diferentes épocas, como necessidade de efetivar:

- A) as crenças e propriedades de caráter.
- B) os costumes presentes em todas as raças.
- C) o comportamento moral na vida social.
- D) o cumprimento de valores flexíveis.
- E) a coragem para assumir os próprios erros.

49. Na avaliação das relações públicas, presente no exercício profissional do Analista em Artes Plásticas, considera-se importante a parceria entre:

- A) órgãos do governo e da sociedade civil.
- B) empresas públicas e a área de recursos humanos.
- C) instituições financeiras e o terceiro setor.
- D) empresas privadas e imobiliárias.
- E) instituições públicas e consultorias.

50. “Se não há diálogo, de quem é a culpa?  
Da boca ou do ouvido?”

(Anônimo)

Na montagem de uma exposição com trabalhos tridimensionais não houve reuniões prévias entre os membros da equipe de montagem. No momento em que os trabalhos deveriam ser instalados no espaço de exposição houve discordância entre os participantes da montagem, criando um impasse e atrasando o cronograma da exposição. Para que um grupo enriqueça o trabalho e ofereça uma maior probabilidade de sucesso nas atividades determinadas, faz-se necessário que:

- A) o pensamento individual prevaleça sobre os demais.
- B) as relações interpessoais sejam estreitas e profundas.
- C) as reuniões sejam organizadas quinzenalmente.
- D) compartilhar aquilo que aprendeu sobre montagens.
- E) trabalhar com vista a seu aperfeiçoamento constante.